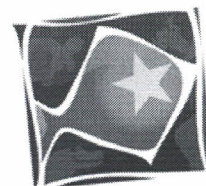




II CONGRESSO BRASILEIRO
DE PRODUÇÃO DE PEIXES
NATIVOS DE ÁGUA DOCE

CUIABÁ - MATO GROSSO
25 a 28 de Agosto de 2009



I ENCONTRO MATO-GROSSENSE
DE AQUICULTORES

Setor: 05 - Sanidade

INFESTAÇÃO DE *Perulernaea gamitanea* (COPEPODA: LERNAEIDAE) EM TAMBAQUI
Tavares-Dias, M.¹; Neves, L. R.¹; Santos, E. F.¹; Dias, M. K. R.¹ - ¹Embrapa
Amapá - Aquicultura

Na América do Sul, são encontradas quatro famílias de Copepoda em peixes de água doce: Lernaeidae, Ergasilidae, Vaigamidae e Therodamasidae. Nos últimos anos algumas espécies de Lernaeidae foram descritas para peixes de água doce da Amazônia. Perulernaea gamitanea Thatcher & Paredes, 1985 foi descrita a partir de halótipos das brânquias, cavidade bucal, fossas nasais e opérculo de Colossoma macropomum coletados de Iquitos (Peru) e Manaus (Brasil). Porém, atualmente esta espécie de crustáceo Lernaeidae não está restrita à região amazônica. As fêmeas desses Lernaeidae são parasitos, podendo causar anemia e redução do crescimento dos peixes, prejudicando assim a produção. O presente estudo descreve as taxas de infestações por Perulernaea gamitanea em C. macropomum (n=39) com comprimento médio de 44,0 ± 1,4 cm e peso médio de 1,611 ± 96,0 g. Os espécimes de tambaquis foram coletados em um viveiro de cultivo intensivo no município de Santana, estado do Amapá, e necropsiados para análise parasitológica usando as técnicas de rotina para tal finalidade. Na cavidade bucal destes tambaquis, 202 P. gamitanea foram coletadas aderidas à língua. A prevalência foi de 97,4%; intensidade média 5,3; abundância média 5,2 e variação de 1 a 15 parasitos/peixe. Nas brânquias, 354 P. gamitanea foram coletadas da cartilagem dos arcos e nos filamentos. A prevalência foi de 100%; intensidade média 9,1; abundância média 9,1; variação de 1 a 27 parasitos/peixe. Nesta piscicultura, os crustáceos P. gamitanea foram introduzidos com a aquisição alevinos e espalharam-se no cultivo. Este é o primeiro registro de P. gamitanea na Amazônia oriental. Porém, caso os devidos cuidados sanitários não sejam adotados nas piscigranjas, este parasito crustáceo poderá se espalhar para outros estabelecimentos de cultivo na região, com o transporte de peixes parasitados. Apoio Financeiro: CNPq/AQUABRASIL/SEAP-PR
Palavras-chave: Amazônia, Crustáceos, Cultivo, Infestação, Lernaeidae, Perulernaea gamitanea, Parasitos

05.002